



Qual o remédio para sobra de remédios?

NESSE CONTEXTO DE
 RESPONSABILIDADE
 SOCIOAMBIENTAL,
 UMA QUESTÃO
 PARADOXAL QUE
 SURGE É A PRÁTICA
 DE INCINERAÇÃO
 DE MEDICAMENTOS
 AINDA COM ALGUNS
 MESES DE VALIDADE



MARCIO LERNER

Fundador da Prorede3
www.prorede3.com.br

O mais recente relatório (2022) da RepTrak, organização especializada em pesquisa sobre reputação de empresas globais, apontou que menos da metade da população tem visão positiva da indústria farmacêutica, posicionando-a abaixo da indústria de tabaco.

O estudo conclui que, apesar da importância dos conceitos de ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), pouco tem sido feito na prática, o que traz desapontamento dos consumidores.

Aliás, inúmeras outras pesquisas apontam correlação positiva entre lucratividade e atuação ESG, justamente pela construção de reputação junto a clientes (que se tornam mais fiéis); funcionários (atraindo os melhores talentos); e financiadores (com cada vez mais linhas de baixo custo relacionadas a práticas sustentáveis).

Assim, a longevidade de uma empresa, em um cenário competitivo, está intimamente ligada à sua reputação, que se define por sua capacidade de se enxergar como parte de um ecossistema, gerando lucros necessários para sua sustentabilidade financeira, mas também cuidando do entorno: ambiente e sociedade.

Muitos negócios adotam ESG apenas no discurso, numa prática apelidada de "greenwashing". Esses serão duramente penalizados pelos *stakeholders*, cada vez mais conscientes desses artifícios. Mas as organizações vencedoras serão aquelas que souberem fazer um exame profundo e crítico de suas práticas correntes e buscarem as soluções ambientalmente, socialmente e economicamente sustentáveis, mantendo uma comunicação transparente e constante com o mercado e a sociedade.

Nesse contexto de responsabilidade socioambiental, uma questão paradoxal que surge é a prática de incineração de medicamentos ainda com alguns meses de validade. Isso num país em que 27 milhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e não têm acesso adequado a tratamento de saúde. Assim, cabe a todos no segmento buscarem uma solução para esse problema: qual o remédio para sobra de remédios?

O que você sugere? Gostaria de saber sua opinião. Escreva para mlerner@proredebrasil.com.br. ☺